



Agrupamento de Escolas

Sá de Miranda

Plano de
Desenvolvimento
Europeu

2018 | 2020



Índice

| | |
|---|---|
| Nota introdutória | 3 |
| Contexto do AESM que fundamenta o projeto | 3 |
| Metas e objetivos..... | 4 |
| Metodologias e Operacionalização..... | 6 |
| Impacto na organização..... | 7 |
| Monitorização e avaliação do Plano de Desenvolvimento Europeu | 8 |



Nota introdutória

A globalização, com implicações económicas, sociais, educativas e culturais, e a velocidade das mudanças que têm ocorrido a nível mundial têm trazido à escola novos desafios. O Agrupamento de Escolas Sá de Miranda (AESM), consciente destas transformações, tem adequado o seu projeto às necessidades dos jovens do século XXI e ao que se preconiza para a escola atual.

Na missão inscrita no Projeto Educativo do AESM consta que se pretende que os alunos “encontrem as condições propícias a um ensino de qualidade e onde possam “crescer” enquanto cidadãos ativos, responsáveis, autónomos, participativos, solidários, dotados de espírito crítico, mas respeitadores dos princípios da democracia e da diferença”. Nesse sentido, o AESM vocaciona a sua ação para o desenvolvimento de competências que preparem os alunos para o seu futuro, não só no domínio dos conhecimentos, mas também dos valores, enquanto pessoas e enquanto cidadãos.

Pelo referido, este agrupamento promove as suas atividades e projetos, assentes “nos valores da cultura, do saber, da inclusão, do empenho e espírito de trabalho, no sentido de responsabilidade e autonomia, da tolerância e respeito pelo outro e pela diferença, da solidariedade e espírito de partilha e da consciência ambiental/ecológica” (Projeto Educativo do AESM). Assim, assume-se que o papel da escola e do professor não se pode circunscrever só ao trabalho que se desenvolve dentro da sala de aula. Tem um papel cada vez mais relevante abrir a escola ao exterior, no sentido de os alunos experienciarem outras vivências, não só dentro da realidade social que lhe está mais próxima – cidade de Braga – mas também de realidades sociais mais abrangentes, de Portugal e, até, de outros países. Para além disso, mais na vertente do ensino, a partilha de práticas pedagógicas e a experientiação de metodologias em prática noutros contextos, promovem e estimulam na escola a própria mudança de estratégias pedagógicas e a inovação de metodologias na sala de aula. É neste quadro, e tendo em conta a crescente dimensão europeia da educação, que se consolidou nos últimos anos no AESM o interesse gradual e relevante de desenvolver um plano de internacionalização consubstanciando-se o mesmo num plano de ação estratégica – o Plano de Desenvolvimento Europeu que agora se apresenta.

Contexto do AESM que fundamenta o projeto

O Agrupamento de Escolas Sá de Miranda resulta da agregação da Escola Sá de Miranda (ESM) e do Agrupamento de Escolas de Palmeira. A Escola Sá de Miranda, herança do antigo Liceu com o mesmo nome, é a escola sede deste agrupamento. O seu território educativo abrange, sobretudo, as freguesias da periferia do norte e extremo nordeste do concelho de Braga e uma estreita franja urbana, onde se situa a escola sede. Tem como valências educativas a educação pré-escolar, o ensino básico e o ensino secundário, sendo que neste nível de ensino tem em funcionamento os quatro cursos científico-humanísticos possíveis, cinco diferentes cursos de ensino profissional e a formação de adultos.

O AESM possui um conjunto de características que lhe são peculiares e que fundamentam, em parte, a sua marca distintiva:

- A ESM, assente nos seus 182 anos de existência, possui um vasto espólio didático e cultural constituído por uma multiplicidade de materiais didáticos de diferentes áreas disciplinares. Possui, também, um conjunto de equipamentos e espaços importantes como um teatro, um museu, uma biblioteca antiga e uma quinta;



- O AESM tem uma grande estabilidade de corpo docente, sendo do quadro do AESM cerca de 82% dos doentes em funções;
- O Agrupamento beneficia de um corpo docente, não docente e de uma direção altamente motivada para o desenvolvimento de projetos de intervenção pedagógica de âmbito local, nacional e internacional;
- Nas diversas unidades educativas, desde os jardins-de-infância às escolas do 1.º ciclo, Escola de Palmeira e Escola Sá de Miranda, possuem, genericamente, infraestruturas de boa qualidade, existindo em todas elas espaços importantes para suportar o desenvolvimento de projetos europeus. Cita-se, a título de exemplo, a existência de uma biblioteca ou de espaços de leitura e uma boa rede de equipamentos informáticos, com computadores disponíveis para os alunos em salas específicas, computadores com projetor de ecrã e acesso por *wireless* em todas as salas da escola sede, da Escola de Palmeira e da maioria das do 1º ciclo;
- A aposta no ensino profissional. Esta modalidade de ensino tem permitido constituir-se uma resposta ajustada ao perfil de grupos específicos de alunos, elevar os níveis de empregabilidade destes jovens, ao dotá-los de competências promotoras de maior inserção no mercado de trabalho na esteira dos objetivos da Europa 2020, e de manter as taxas atuais de abandono escolar, que atualmente se situam nos 0%;
- O AESM tem norteado muitas das suas atividades transdisciplinares para o desenvolvimento de competências nos alunos que os levem a contribuir com seriedade para se alcançarem os Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável constantes na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas;
- A aposta em se desenvolverem projetos envolvendo parcerias com escolas de diferentes países europeus. Esta prática está implementada no AESM desde há largos 10 anos, com o desenvolvimento de projetos inscritos no Programa *Comenius*, no Programa *Erasmus+* e em projetos *eTwinning*.

Metas e objetivos

O plano estratégico do agrupamento Sá de Miranda, orientador da sua ação educativa e concretizado no Projeto Educativo, organiza-se em torno de três eixos estratégicos, a saber:

- Educar para o sucesso
- Prestação do serviço educativo
- Desenvolvimento estratégico

Tendo em conta esse documento estratégico, o AESM alicerça o seu Plano de Desenvolvimento Europeu assente na perspetiva de se constituir como “um agrupamento de referência educativa, um espaço multidimensional de aprendizagens, afirmando-se pela qualidade do ensino que pratica e pela relevância das atividades que desenvolve, com uma imagem de instituição aberta, plural, cultural, solidária e inclusiva, promotora da valorização social e cultural do seu território educativo” (Projeto Educativo do AESM). Surge, assim, a necessidade de se apostar:

- em ações que permitam o desenvolvimento de competências centradas nos **alunos**, permitindo que estes se envolvam de forma mais profunda e empenhada, só possível de concretizar se essa aprendizagem lhes fizer sentido e se estiverem motivados;
- em ações que permitam o desenvolvimento de competências centradas nos **docentes**, permitindo a melhoria das práticas pedagógicas, metodologias e estratégias de ensino;



- na melhoria do serviço público que é prestado, nomeadamente ao nível da **gestão escolar**;
- na melhoria/aposta da rede das **parcerias** estratégicas, de modo a concretizar-se a perspetiva de visão da escola como um espaço educativo aberto e plural, nomeadamente através da consolidação e ampliação do processo de internacionalização do AESM.

Nesse sentido, estabelecem-se as seguintes metas e objetivos para o Plano de Desenvolvimento Europeu do AESM:

Meta 1. Melhorar o sucesso educativo das crianças e dos jovens

Objetivos:

- Reduzir as taxas de insucesso escolar nos diversos níveis e ciclos de ensino;
- Aumentar as taxas do sucesso de qualidade nos diversos níveis e ciclos de ensino;
- Envolver os alunos na aprendizagem de línguas estrangeiras modernas, enquanto línguas de comunicação;
- Desenvolver programas que promovam o sucesso escolar dos alunos com maiores dificuldades;
- Aumentar os índices de empregabilidade dos jovens do ensino profissional.

Meta 2. Melhorar os níveis de educação e de qualificação das crianças e jovens

Objetivos:

- Promover a melhoria da qualidade do ensino da formação profissional;
- Estimular nos alunos competências de inovação e de empreendedorismo;
- Valorizar a formação técnica e prática da aprendizagem;
- Debelar as situações de risco de abandono escolar precoce;
- Diversificar projetos e atividades que promovam nos alunos a cidadania, a criatividade, a responsabilidade, a autonomia, a solidariedade e o respeito pela diferença;
- Contribuir para uma escola mais inclusiva, respeitando a diferença de género, as diferentes religiões, a deficiência, a idade, a orientação sexual e erradicando o xenofobismo, o preconceito e o racismo;
- Criar oportunidades para os alunos melhorarem as suas competências e conhecimentos acerca da Europa, das suas instituições e de partilha dos valores comuns.

Meta 3. Incrementar a melhoria dos métodos pedagógicos e de gestão escolar

Objetivos:

- Incrementar estratégias pedagógicas que promovam a diversidade, a qualidade e uma abordagem inovadora à aprendizagem;
- Contribuir para o desenvolvimento de metodologias inovadoras e de conteúdos baseados nas TIC;
- Conhecer e partilhar boas práticas de educação adotadas noutros contextos educativos;
- Promover práticas de trabalho colaborativo e inter e transdisciplinar entre docentes, assentes, nomeadamente, em plataformas digitais;
- Incentivar os docentes para a autoformação e permanente desenvolvimento profissional (*Lifelong Learning*);



- Incrementar procedimentos organizacionais que promovam a eficiência do serviço público que é prestado no AESM.

Meta 4. Contribuir para a valorização da dimensão europeia da educação:

Objetivos:

- Desenvolver projetos de mobilidade do pessoal docente e de alunos, assentes numa dimensão europeia;
- Aumentar o número de professores e alunos do AESM envolvidos em projetos *eTwinning*, como metodologia de trabalho em contexto de sala de aula;
- Aumentar o volume de parcerias estabelecidas com outras escolas europeias;
- Fomentar a organização de visitas de estudo a países da União Europeia;
- Desenvolver nos alunos e comunidade educativa o espírito de cidadania e identidade europeias e o conhecimento sobre as suas instituições, cultura e valores;
- Inserir nos documentos do Agrupamento os conhecimentos adquiridos nas ações de mobilidade, com vista à melhoria da organização.

Metodologias e Operacionalização

A operacionalização do presente Plano será realizada pelo Gabinete de Apoio a Projetos Europeus, em articulação com os responsáveis dos diferentes projetos.

Nesta articulação será também analisado o público-alvo a que cada projeto se deve dirigir, com vista à melhoria das aprendizagens e ao sucesso escolar.

O Gabinete de Apoio a Projetos Europeus, em articulação direta com o coordenador de cada projeto e com a Diretora do AESM, é o responsável pela seleção dos participantes em cada ação de mobilidade.

Através de reuniões, estabelecer-se-ão planificações, ações, diferentes intervenções e prazos, de acordo com o Plano Anual de Atividades, e/ou de acordo com as indicações das instituições ligadas às iniciativas.

As ações previstas para serem desenvolvidas em cada ano letivo, tuteladas pelo Gabinete de Apoio a Projetos Europeus, constarão do Plano Anual de Atividades do AESM.

Ao longo do desenvolvimento do Plano de Desenvolvimento Europeu, e tendo em vista atingir os objetivos e metas propostas, serão implementadas algumas estratégias, tais como:

- Desenvolver ações que incentivem o estudo da língua materna, salientando a sua riqueza e importância no contexto internacional;
- Desenvolver ações que promovam o uso das línguas estrangeiras como línguas de comunicação, em especial a inglesa, considerando a sua importância no contexto atual global;
- Criar condições e apoiar o envolvimento de professores e grupos de alunos em novos projetos *eTwinning*;
- Apresentar candidaturas no âmbito do Programa *Erasmus+* e desenvolver protocolos ou outros programas europeus;
- Promover a formação dos docentes em países europeus, através da frequência de cursos estruturados, permitindo a criação de oportunidades para a melhoria das competências profissionais, adoção de boas práticas para aquisição de novas metodologias pedagógicas para o processo de ensino aprendizagem (como por exemplo a integração de metodologias CLIL – *Content and Language Integrated Learning*). Será, igualmente, visada a aquisição de



metodologias relacionadas com plataformas *online* e de trabalho colaborativo com recurso à *web*;

- Desenvolver *Job Shadowing*/períodos de observação que permitam a análise das realidades educativas em escolas diferentes e de outros países, abrangendo áreas como a lecionação de línguas estrangeiras, práticas de utilização das TIC em sala de aula, as práticas de promoção da inclusão, práticas de organização e gestão escolar;
- Estabelecer parcerias com escolas de países europeus, para o desenvolvimento de projetos comuns;
- Apresentar candidaturas no âmbito do Erasmus+ e desenvolver protocolos para a colocação de alunos em estágio profissional, permitindo, assim, um aumento de competências em contexto de trabalho e um contacto direto com a realidade europeia;
- Elaborar candidaturas ao projeto Erasmus+, nomeadamente KA1, para frequência de cursos estruturados e *Job Shadowing*;
- Elaborar anualmente candidaturas ao projeto Erasmus+, nomeadamente KA2, envolvendo escolas parceiras de diferentes países, para o desenvolvimento de projetos comuns;
- Participar nos projetos aprovados no sentido de adquirir as competências e conhecimentos inscritos nos mesmos.

Para a operacionalização do Plano de Desenvolvimento Europeu o Gabinete de Apoio a Projetos Europeus assegura a candidatura ao Programa *Erasmus+* (KA1 e KA2), tendo por base o levantamento das necessidades da organização.

Posteriormente, após aprovação das candidaturas, a equipa que constitui o Gabinete de Apoio a Projetos Europeus dinamiza reuniões preparatórias de acompanhamento e monitorização junto dos diversos intervenientes, assim como planifica atividades de preparação, acompanhamento e disseminação das ações desenvolvidas. Nas funções desta equipa insere-se também toda o desenvolvimento de todos os procedimentos logísticos inerente aos projetos, nomeadamente, questões administrativas e relacionadas com as mobilidades, não descurando a aplicação clara e criteriosa dos critérios de seleção dos participantes nas diferentes mobilidades.

Dar-se-á especial realce à monitorização da disseminação dos projetos, tendo em vista a melhoria das boas práticas a grupos mais alargados, docentes e alunos, do AESM e a avaliação do impacto dos mesmos a nível individual e coletivo.

Impacto na organização

A concretização dos diferentes projetos e atividades desenvolvidas pelo agrupamento especificadas neste plano, terá em vista o envolvimento dos profissionais docentes e dos alunos em novas perspetivas relacionadas com o ensino e com as aprendizagens, de modo a que se possam constituir como soluções para a promoção do sucesso escolar e para o cumprimento da missão do AESM.

A nível dos impactos esperados a curto/médio e longo prazo, diretos e indiretos, individuais e coletivos assinalam-se os seguintes aspetos:

- Reforço na concretização das metas e objetivos estratégicos previstos no Projeto Educativo do Agrupamento;
- Enriquecimento do Plano Anual de Atividades através da concretização de projetos específicos;



- Incremento de metodologias que vão de encontro à flexibilidade curricular e à inovação de metodologias pedagógicas;
- Enriquecimento do Plano de Formação do Agrupamento, dando-lhe uma dimensão europeia;
- Concretização da melhoria contínua do Agrupamento através da realização de ações de disseminação, adequadas e com qualidade formativa, que promovam o aperfeiçoamento e atualização das competências profissionais nos vários domínios elencados neste projeto, numa perspetiva de mudança e de modernização do sistema educativo;
- Envolvimento de maior número de alunos e professores em experiências internacionais, permitindo-lhes perceberem o multiculturalismo e diferentes realidades socioeducativas e culturais;
- Aumento de ações de divulgação e disseminação das boas práticas, da partilha de experiências pedagógicas e de recursos educativos adequados às necessidades científicas e pedagógicas da organização e dos seus profissionais, através de: sessões de formação presenciais; produção de produtos (folhetos); divulgação nas redes sociais, *newsletter* e página *Web* do AESM; plataformas europeias Erasmus+ e *eTwinning*; artigos escritos para a imprensa local; reuniões com os pais e encarregados de educação, conselhos de turma e de departamento/área disciplinar;
- Incremento do trabalho colaborativo entre profissionais, contínuo e interiorizado, como prática diária;
- Internacionalização da Escola e abertura do agrupamento para novas realidades;
- Melhoria da gestão e administração do Agrupamento com base nas boas práticas existentes nas realidades escolares dos países de acolhimento.

Monitorização e avaliação do Plano de Desenvolvimento Europeu

Este Plano será monitorizado e avaliado no âmbito dos mecanismos existentes no Agrupamento, nos seus diferentes órgãos de administração e gestão, nomeadamente, através de:

- relatório no final de cada ano letivo, do trabalho e ações desenvolvidas da responsabilidade do Gabinete de Apoio a Projetos Europeus, a ser analisado pelos órgãos competentes do AESM, em particular, Conselho Pedagógico e Conselho Geral;
- relatórios, no final de cada ano letivo, do trabalho desenvolvido em sede de departamentos curriculares e áreas disciplinares;
- relatórios de avaliação do Plano de Ação Estratégica de Promoção do Sucesso Escolar e do Plano de Formação do Agrupamento;
- reflexões produzidas pelo Conselho Pedagógico e pelo Conselho Geral sobre o trabalho desenvolvido pelo AESM durante o ano letivo.

Nos projetos desenvolvidos no campo de ação do Erasmus+ a avaliação será realizada através de:

- avaliação periódica da concretização dos projetos, através de relatório;
- análise e avaliação dos relatórios finais elaborados pelos participantes nas diferentes ações desenvolvidas;
- Avaliação do desenvolvimento do projeto nas suas três fases: preparação, mobilidades e disseminação, com recurso a instrumentos, tais como, inquéritos, reuniões entre participantes e análise de resultados, através de dados estatísticos e de evidências disponibilizadas à comunidade educativa de divulgação e disseminação das ações.